

EMENTAS RESUMIDAS DOS GRUPOS DE TRABALHO, SIMPÓSIOS TEMÁTICOS E SUBÁREAS

GRUPOS DE TRABALHO APROVADOS

Redesenhar para Resistir: práticas decoloniais na performance, na criação e no ensino musical em contexto universitário

Coordenadores:

Susana Castro Gil - Universidade do Estado do Amapá

Ana Cláudia de Assis - Universidade Federal de Minas Gerais

Adriano Lopes Sobrinho - Universidade Federal de Minas Gerais

Lívia Oliveira Itaborahy - Universidade Federal de Minas Gerais

Este Grupo de Trabalho para o XXXV Congresso da ANPPOM é proposto por um coletivo de pesquisadores(as) com interesses na performance e criação musical, novas pedagogias, estudos decoloniais e pesquisa artística. Espera-se criar um espaço de troca horizontal entre artistas e/ou pesquisadores(as), partindo de experiências concretas de ensino, performance e resistência no fazer musical situado no contexto universitário. O GT acolherá discussões sobre: - Agenciamento na performance musical e redefinições epistêmico-ontológicas da área - Racismo e branquitude, etarismo, capacitismo, fronteiras de gênero nas práticas performativas e pedagógicas musicais no contexto universitário; - Decolonização dos currículos, repertórios e epistemologias musicais; - Processos criativos no fazer e no ensino musical como atos de resistência, re-existência e reinvenção coletiva.

Música, Promoção de Saúde e Bem-Estar

Coordenadores:

José Davison da Silva Júnior - Instituto Federal de Pernambuco

Diana Santiago - Universidade Federal da Bahia

O tema deste GT amplia o daquele que se reuniu nas ANPPOMs de 2022 e 2024, Música e Promoção de Saúde. O objetivo deste GT é discutir a utilização da música na promoção de saúde e do bem-estar em cinco áreas: educação musical, música comunitária, uso cotidiano da música, musicoterapia e música na medicina. O público-alvo da proposta são pesquisadores(as), docentes, estudantes e bolsistas de todas essas áreas, que se interessem pela temática.

A insularidade dos cursos de composição no Brasil: características, paradigmas e Consequências

Coordenadores:

Valério Fiel da Costa - UFPB

Marcello Messina - UFRN

Marco Antônio Farias Scarassatti - UFMG

Este GT Propõe a alunos e professores da área de composição e demais indivíduos que tenham afinidade com o tema, uma reflexão sobre o papel da área de Composição nos cursos de música universitários brasileiros, num momento no qual cada vez mais é questionada a pertinência e

validade de um enfoque eurocêntrico como norteador das atividades no campo da música na academia. De todas as áreas representadas na academia, a composição nos parece a mais representativa de um ambiente de conservação de valores de uma tradição musical europeia no sentido de manutenção de um modelo de produtividade individualista, elitizado e relativamente desligado da realidade de seu entorno sócio cultural. Proliferam no Brasil artistas, grupos, salas de espetáculo, espaços de saraus, selos e festivais dedicados à chamada música experimental, que sobrevivem fora dos muros da universidade e ocorrem num volume flagrantemente superior às récitas anuais de alunos e professores de produção universitária. Os cursos de Composição estariam ignorando tais demandas? Quais os reais objetivos de tais cursos na academia e de que modo estes poderiam servir de forma mais efetiva ao desenvolvimento da música contemporânea brasileira? Pretendemos refletir sobre as consequências de tal contexto para o desenvolvimento da área da criação musical no âmbito universitário e propor, em conjunto com os pares, soluções no sentido de tornar a área mais consequente e conectada com a realidade, mas também a possibilidade de substituir tal paradigma pelo foco em uma práxis voltada para os contextos locais, suas tradições e suas idiossincrasias.

Currículos em música para o século XXI

Coordenadores:

Luis Ricardo Silva Queiroz - UFPB

Fábio Henrique Gomes Ribeiro - UFPB

Marcus Vinícius Medeiros Pereira - UFJF

Vanildo Mousinho Marinho - UFPB

Este GT tem como foco aprofundar a análise e a compreensão crítica da atual realidade dos currículos dos cursos de música no Brasil, com ênfase nos cursos de graduação, enfatizando suas características, problemas, desafios e potencialidades. A partir dessa análise, os debates e proposições do GT focarão na abordagem de propostas inovadoras que têm emergido nacional e internacionalmente, e proposições de opções e perspectivas para conceber e implementar currículos inovadores na área, em diálogo com as nuances das práxis musicais e da sociedade no mundo atual.

Mulheres na Música

Coordenadoras:

Nina Graeff - Universidade de São Paulo

Tânia Mello Neiva - Universidade Federal da Paraíba

Yanaêh Vasconcelos Mota - Universidade Federal do Ceará, campus Sobral

Wenderson Silva Oliveira Rodrigues - Universidade Federal de Roraima

Este Grupo de Trabalho tem como objetivo principal inaugurar um espaço de discussão entre pesquisadoras e pesquisadores interessados em combater a invisibilidade e marginalização históricas das mulheres nos diversos campos de criação, prática, e educação musical. Entre as temáticas relevantes do GT figuram a identificação de opressões machistas nas diversas áreas de atuação musical; o reconhecimento de estratégias pessoais, profissionais e artísticas de empoderamento feminino e de enfrentamento a opressões machistas; o exame de trajetórias e táticas femininas de construção de carreira musical e acadêmica em um campo profissional dominado por homens; entre outras. Este Grupo de Trabalho convida a participação de pesquisadoras e pesquisadores que se debruçam sobre os mais diversos aspectos criativos, performáticos, de arranjo e produção musical, de mulheres artistas da música, bem como sobre

suas trajetórias de vida, carreiras artísticas, experiências de opressão e de empoderamento dentro do campo musical. São bem-vindos ainda autorrelatos de artistas pesquisadoras e demais propostas de apresentação que busquem subverter os mitos da neutralidade e da subjetividade estruturantes do sistema de produção de conhecimento acadêmico.

Infância Musicante: estar à escuta dos direitos das crianças

Coordenadoras:

Dulcimarta Lemos Lino - UFRGS/FACED

Sandra Cunha - DMU e PPGMUS/CEART/UDESC

Dhemy Brito - Universidade do Minho (Portugal)

O GT se propõem a compor “conversações” (Cage, 2015, p.17) em direção ao reconhecimento dos direitos das crianças brasileiras em educação musical. O GT fundamenta suas reflexões afirmando a infância como uma categoria social do tipo geracional, fenômeno que pode ser compreendido em sua sofisticada complexidade e diversidade. Nesse contexto, questionamos o adultocentrismo como marca do poder que os adultos reiteradamente exercem sobre as crianças, condicionando-as apenas a um vir a ser que reverbera os interesses adultos e da sociedade através da adaptação dos corpos e mentes infantis (Abramowicz, 2006), ou mesmo na ideia unilateral de socialização infantil como uma inculcação de normas e regras imputadas às crianças pelos adultos. Ao destacar o protagonismo e autoria das crianças e de suas infâncias na educação musical, pretendemos discutir intensamente a participação das crianças como experiência imprescindível à inauguração e (trans) formação de sentidos.

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS APROVADOS

Acervos Musicais Brasileiros

Coordenadores:

Fernando Lacerda Simões Duarte - Universidade Federal do Pará

Paulo Castagna - Universidade Estadual Paulista

O Simpósio Temático “Acervos Musicais Brasileiros” tem como objetivo reunir comunicações relacionadas ao levantamento, salvaguarda, tratamento, gestão, difusão do conteúdo e pesquisas relacionadas aos acervos musicais do país, bem como ao levantamento do estado atual das pesquisas e da realidade brasileira referentes ao patrimônio arquivístico-musical e histórico-musical brasileiro. O ST Acervos Musicais Brasileiros se manterá como espaço para a publicização do avanço técnico e teórico, mas também para a colaboração entre pesquisadores(as) e para a mobilização da comunidade da Anppom rumo a novas ações de salvaguarda dos acervos no território brasileiro, aí compreendida a conservação das fontes - e a consequente minimização do risco iminente de sua danificação, destruição, descarte e dispersão -, mas também a difusão do seu conteúdo em performances, gravações, acervos virtuais, exposições, publicação de edições musicais e de trabalhos acadêmicos, e notícias em periódicos de ampla circulação, dentre outras.

Inteligência Artificial e Performance Musical: Inovações, Desafios e Perspectivas

Coordenadores:

Erickinson Lima - Universidade de Aveiro

André Oliveira - UFRN

O presente Simpósio Temático (ST) visa discutir o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) no âmbito da Performance Musical, contemplando práticas instrumentais, canto, regência e música de câmara. A proposta compreende a integração de abordagens emergentes no campo da IA ao universo performativo, abrangendo tanto aspectos técnicos e pedagógicos quanto implicações estéticas e éticas. O tema central do ST consiste em examinar o potencial da IA para ampliar, otimizar e transformar as metodologias de ensino voltadas à Performance Musical. Serão contemplados estudos de caso que demonstrem aplicações concretas, como a análise automatizada de execução técnica e interpretativa, o aperfeiçoamento de estratégias de estudo com base em dados gerados por algoritmos, bem como reflexões críticas acerca dos limites éticos e artísticos impostos pela tecnologia. O ST destina-se a professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação em música, regentes, instrumentistas, cantores, compositores, profissionais da área de tecnologia e demais interessados em interseções entre música e IA. Também busca atrair gestores educacionais e agentes culturais que desejem compreender as possibilidades e impactos de tais inovações em contextos de formação.

Música e interseccionalidade: deficiência, racialidade e outros marcadores sociais da diferença em contextos educacionais

Coordenadores:

Ana Roseli Paes dos Santos - Universidade Federal do Tocantins - UFT

Ana Carolina dos Santos Martins - Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" - FAMES

Edimilson Rodrigues de Souza - Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" - FAMES

O ST tem o objetivo de articular experiências de pesquisas acadêmicas e artísticas para retomar as questões que relacionam música, deficiência e outras interseccionalidades, sobretudo no âmbito dos direitos humanos e da inclusão. Além de estimular o encontro e a troca de conhecimentos entre pesquisadores/as, ao reunir resultados de pesquisas, possibilitando o fortalecimento da temática nos Congressos da ANPPOM e alhures. Neste ST, objetivamos destacar a experiência sonoro-musical em contextos nos quais deficiências e racialidades interseccionam modos de ser e estar no mundo, em contextos socioculturais de práticas pedagógicas musicais direcionadas a estudantes com impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, podem impedir a participação plena de pessoas em contextos diversificados e hierarquicamente orquestrados. Pretendemos reunir neste diálogo: professores de música da educação básica regular, professores de música das escolas especializadas e cursos livres, pesquisadores da área, além de estudantes de graduação e pós-graduação em música e áreas afins, maestros, regentes, instrumentistas e músicos de modo geral.

Práticas em Pesquisa Artística: metodologias, epistemes e poéticas

Coordenadores:

Bibiana Bragagnolo - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Leonardo P. Sanchez - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Sérgio Ricardo de Godoy Lima - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Neste ST objetiva-se reunir pesquisadores/as-artistas para compartilhar suas experiências de pesquisa dentro do campo da Pesquisa Artística. Este ST se propõe a reunir projetos de Pesquisa Artística em curso ou concluídos. Dentro deste entendimento nos interessam as seguintes linhas temáticas: Pesquisa artística e processos criativos; Pesquisa Artística e Prática Instrumental; Pesquisa Artística, artes performativas e interdisciplinaridade; Educação e/para Pesquisa Artística; Movimentos decoloniais e Pesquisa Artística; Pesquisa Artística articulada aos estudos de gênero, raça e/ou classe; Pesquisa Artística e Etno/musicologia; Pesquisa Artística enquanto prática emancipatória; Teorias, metodologias e epistemologias na/para pesquisa artística. O ST tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores e artistas interessados na área.

Encontros entre Educação Musical e Etnomusicologia: música, colonialidade e práxis de resistência

Coordenadores:

Samuel Mello Araújo Júnior - UFRJ

Simone Franco Valle - UFRJ

Guilherme Ayres Sá - UFRJ

Pablo Garcia da Costa - UFRJ

O ST “Diálogos entre Educação Musical e Etnomusicologia: música, colonialidade e práxis de resistência” busca tecer relações entre os campos da Educação Musical e da Etnomusicologia com o objetivo de refletir sobre como esse cruzamento fortalece ambas as áreas. Neste sentido, a promoção de práxis híbridas é capaz de potencializar a abordagem da música enquanto instrumento de transformação social, especialmente por proporcionar instrumental prático e teórico para processos de formação musical profundamente relacionados aos contextos culturais em que acontecem. Este Simpósio Temático tem como objetivos: promover o diálogo

entre os campos da Etnomusicologia e da Educação Musical, a partir de perspectivas críticas e decoloniais; refletir sobre práticas pedagógicas e epistemológicas que valorizem as culturas musicais; discutir os impactos da colonialidade do saber musical nas formações em música e os caminhos possíveis para sua superação; compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão que articulem música, cultura e transformação social; fortalecer redes de pesquisadores(as), educadores(as), artistas e mestres(as) dos saberes populares que atuam em contextos formais e não formais de educação musical. O presente Simpósio tem como público-alvo professores(as), pesquisadores(as), estudantes de Etnomusicologia e Educação Musical, além de demais interessados(as) em práticas musicais culturalmente situadas.

Desafi(n)ando os cânones: música, feminismos e estudos de gênero

Coordenadoras:

Juliane Larsen Sabrina - UFPR

Laurelee Schulz - ECA-USP

Pauline Goltz - PPGHIS-UFPR

O Simpósio Temático “Desafi(n)ando os cânones: música, feminismos e estudos de gênero” convida pesquisadoras, pesquisadores e demais interessades a submeterem trabalhos que abordem as músicas, suas histórias ou práticas — populares ou eruditas — sob a perspectiva dos estudos de gênero ou feministas. Serão bem-vindas propostas que envolvam estudos de caso, etnografias, histórias de vida, análises de repertórios ou trajetórias artísticas, entre outras abordagens que reflitam sobre os atravessamentos de gênero nas práticas musicais e na história da música. O objetivo do ST é Investigar o modo como as convenções e relações de gênero atuam sobre atividades ligadas à música em diferentes temporalidades e espaços no Brasil. O público alvo poderá ser composto por Artistas, musicistas, estudantes, professoras(es), pesquisadoras(es) e demais interessades a submeterem trabalhos que abordem as músicas, suas histórias ou práticas — populares ou eruditas — sob a perspectiva dos estudos de gênero ou feministas.

Ecologia sonora e criação musical

Coordenadores:

William Teixeira - UFMS

Mariana Terena - UFMS

José Henrique Padovani - UFMG

Felipe de Almeida Ribeiro - UNESPAR

A proposta deste simpósio se ancora na noção de ecologia formulada por Félix Guattari, que articula três dimensões interdependentes: a ambiental, a social e a mental. O objetivo deste simpósio é discutir como a dimensão ecológica da contemporaneidade tensiona as práticas musicais – composicionais, interpretativas e improvisatórias – e redefine os parâmetros da criação, escuta e análise sonora. Isso implica em um objetivo comum de se pensar em formas de articulação técnica do artesanato sonoro, que corporifiquem o viés crítico em questão, produzindo novas poéticas da escuta. Considerando o quadro interdisciplinar que embasa a temática, serão acolhidas propostas de diversas áreas e sub-áreas que abordem a relação entre o som, o meio-ambiente e sua presença dentro das práticas musicais, incluindo pesquisas artísticas, relatos de processos criativos e trabalhos etnográficos e autoetnográficos. As propostas podem compreender desde estratégias composicionais e tecnológicas sensíveis ao ambiente, até formas coletivas e comunitárias de produção sonora, em diálogo com ecossistemas, territórios e saberes locais, originadas por pesquisas nas áreas de composição

musical, performance musical, artes sonoras, tecnologia musical, educação musical, entre outras áreas afins.

O trabalho no campo da Música no Brasil

Coordenadores:

Breno Ampáro - UNESP

Artur Costa Lopes - UNIRIO

Nelson Soares - Unimontes

Leandro Montovani da Rosa - UFPE

O ST procura o engajamento de pesquisadoras e pesquisadores que estejam sensíveis a todas as formas possíveis de configuração da vida laboral de trabalhadores e trabalhadoras da música, presentes, passadas e, inclusive futuras. Dessa forma, o simpósio encoraja submissões que versem em torno de abordagens históricas e/ou contemporâneas problematizando relações sociais de produção no campo da música; transformações nas formas e condições de trabalho a partir da plataformização do trabalho e os impactos dos streamings; relações de gênero; silenciamentos; divisão sexual do trabalho; relações precarizadas; formais ou não formais (informais) de trabalho; formação musical; condições de organização e luta; associativismos; sindicatos; direitos e legislações trabalhistas no campo da música; perspectivas pós-coloniais; estratégias de transgressão e revide; reflexões e tensão contra-hegemônicas partindo do Sul Global.

Música e Pensamento Afrodiaspórico

Coordenadores:

Luan Sodré de Souza - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Eurides de Souza Santos - UFPB

Marcos dos Santos Santos - UFRB

Valnei Souza Santos - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Este simpósio temático propõe um espaço de discussão, reflexão e construção de conhecimentos sobre perspectivas ligadas à compreensão da diáspora africana ao longo do Atlântico Negro e suas relações com as musicalidades/corporalidades experienciadas neste contexto, com destaque para as ressonâncias destas questões no Brasil. Dentro do escopo da discussão proposta neste simpósio, espera-se refletir sobre os processos de produção, transmissão e circulação dessas experiências sonoras, estéticas e poéticas, considerando as subjetividades que as estruturam na contemporaneidade. Esta edição do simpósio incentiva fortemente o diálogo acadêmico e intelectual entre autores negros, destacando a diversidade de perspectivas e encruzilhadas interseccionais que compõe as lentes para pensarmos música e pensamento afrodiaspórico no e do Brasil.

Áudio e produção musical: agentes, meios, processos e desdobramentos

Coordenadores:

Gilberto Assis Rosa - EMAC-Universidade Federal de Goiás (UFG)

Daniel Tápia - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Lucas Zangirolami Bonetti - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

A Áudio Educação (WALZER & LOPEZ, 2021) é um campo de estudo recente no contexto internacional, fundado a partir da necessidade de se refletir e estruturar o processo de desenvolvimento e formação da escuta específica do áudio na música e áreas correlacionadas. De natureza abrangente, assim como outros estudos do som, esse campo investiga os percursos

de desenvolvimento da escuta na produção musical em estúdio, bem como seus desdobramentos teóricos e pedagógicos. O simpósio temático “Áudio e produção musical: agentes, meios, processos e desdobramentos” concentra-se, sobretudo, nas questões que emergem das transformações em meios e processos de produção musical e seus desdobramentos educacionais, com foco nos seguintes temas: A DAW enquanto suporte de criação musical; Análise de processos de produção musical e de fonogramas; Áudio e mercado musical; Impacto dos meios de produção no pensamento e nos processos de criação musical; Novos meios de produção, novos gêneros musicais; Produções e produtores musicais da América Latina; Reflexões sobre a escuta na produção musical contemporânea; Relações entre ambiente de performance e a música gravada; Relações entre tecnologias de produção musical e educação; Recursos estilísticos advindos do trabalho com áudio e de seus processos intrínsecos; Tecnologias de áudio enquanto meios de criação; Transformações na cadeia de produção musical e difusão musical; Transformações na dinâmica da produção musical mediada por tecnologias de gravação.

Música, Corpo, Gênero e Sexualidade

Coordenadoras:

Wenderson Silva Oliveira Rodrigues - Universidade Federal de Roraima

Yanaêh Vasconcelos Mota - Universidade Federal do Ceará, campus Sobral

Isabel Porto Nogueira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Tânia Mello Neiva - Universidade Federal da Paraíba

O objetivo central deste Simpósio Temático é aglutinar estudos e pesquisas que debatam criticamente corpos, gêneros e sexualidades em diversas perspectivas e subáreas da música. Pretendemos incentivar a reflexão sobre as diversidades de corpos, gêneros, identidades e orientações sexuais na música, estimulando a produção de conhecimento acadêmico e artístico que contribua para um campo de estudos mais inclusivo e diverso. buscamos reunir estudos em música, nas mais diversas subáreas, que discutam mulheres, mulheridades e feminilidades; feminismos em suas múltiplas abordagens e epistemologias; masculinidades; não-binariedades; estudos de gênero e/ou identidades de gênero; estudos sobre corpo e corporeidades; estudos sobre sexualidades e/ou orientação sexual; estudos queer/cuir/transviados; transgeneridades; práticas e políticas interseccionais, criação sonora e composição a partir de gênero e sexualidade, dentre outros. Temos como público-alvo pesquisadoras/es, professoras/es, estudantes de Música, artistas, ativistas, membras e membros de movimentos sociais e pessoas interessadas nas discussões supracitadas.

Choro Patrimônio Cultural do Brasil: desafios e estratégias

Coordenadores:

Cibele Palopoli - Universidade Católica de Santos (Unisantos)

Lúcia Campos - UEMG/UFMG

Rafael Velloso - Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Convidamos autores de Norte a Sul do Brasil, oriundos de instituições acadêmicas, associações, clubes, movimentos e coletivos a compartilhar suas pesquisas, incluindo, mas não se limitando, a temáticas concernindo: - ações educacionais autônomas ou institucionalizadas; - criação, investigação e preservação de acervos e coleções institucionais, públicas ou particulares; - aspectos da produção cultural, fonográfica e audiovisual; - as redes associativas do choro e sua interação com políticas públicas municipais, estaduais e federais; - a patrimonialização do choro, sua circulação e sua salvaguarda das margens ao centro. Objetivando congregar pesquisadores do Choro em diferentes regiões do Brasil, em suas diversas vertentes e

concepções, esperamos que este simpósio temático se constitua em um local de compartilhamento de desafios e estratégias enfrentados por choronas e chorões, reiterando a importância desta prática cultural plural.

Quem tem medo de música popular? Discutindo as formas canônicas e as vozes dissonantes nas Universidades

Coordenadores:

Regina Machado (Unicamp)

Ricardo Alexandre de Freitas Lima (UFRN)

Este simpósio propõe refletir sobre a necessidade urgente de repensar tanto o ensino quanto a pesquisa em música nas universidades públicas brasileiras. Defendemos a criação de metodologias que tomem as músicas populares do Brasil como base estruturante para novas práticas pedagógicas e investigativas. Trata-se de reconhecer que essas músicas, suas vozes plurais e dissonantes, em suas diversas manifestações, possuem lógicas próprias de produção, transmissão e recepção — fundamentalmente baseadas na oralidade, na performance e na coletividade — que desafiam os modelos ainda centrados na escrita musical e na tradição eurocêntrica. O simpósio tem como público-alvo pesquisadoras e pesquisadores que se dedicam a temas, objetos e epistemologias ligadas às músicas populares, suas nuances e vozes - incluindo suas práticas criativas, pedagógicas e investigativas - e que estejam comprometidos(as) com a construção de perspectivas críticas, plurais e contra-hegemônicas no campo da música.

SUBÁREAS

SA 1. Composição e Sonologia

Abrange estudos teóricos e práticos acerca de pilares epistemológicos, processos, procedimentos, metodologias e práticas criativo-composicionais em diferentes perspectivas, contemplando também dimensões fenomenológicas e interdisciplinares e que caracterizam as expressões sonoras em suas múltiplas faces.

SA 2. Educação Musical

Agrega pesquisas acerca da formação em música em suas múltiplas dimensões, contemplando abordagens teóricas, históricas, culturais, sociais, metodológicas, entre diversas outras formas de investigar e compreender contextos, situações, processos e características das práxis formativo-musicais.

SA 3. Etnomusicologia

Congrega pesquisas relacionadas às práxis musicais-culturais e suas inter-relações com diversas outras dimensões da cultura, a partir das epistemologias, saberes e fazeres de contextos e grupos sociais diversos, com base em abordagens históricas, criativas, performáticas, participativas, entre outras.

SA 4. Música Popular

Contempla pesquisas que tenham a música popular, em sua diversidade de expressões, como fenômeno, considerando distintas perspectivas teórico-práticas acerca de seus aspectos históricos, culturais, analíticos, composicionais, performáticos, entre outros, estudados a partir de múltiplas abordagens investigativas.

SA 5. Performance Musical

Abrange pesquisas de diferentes manifestações da performance musical, contemplando abordagens teóricas e práticas sobre esse fenômeno, a partir de seus múltiplos contextos culturais, períodos, gêneros, entre outros aspectos sócio-culturais-musicais.

SA 6. Musicologia

Contempla pesquisas sobre o patrimônio musical em diferentes perspectivas, abrangendo estudos de natureza histórica, cultural, estético-analítica, entre outras dimensões, a partir de uma ampla diversidade epistêmica e metodológica.

SA 7. Teoria e Análise Musical

Abrange estudos de dimensões teóricas e analíticas de músicas de diferentes culturas, contemplando aspectos formais e críticos em abordagens hermenêuticas, cognitivas, sistemáticas, históricas, entre outras, integrando as perspectivas do ouvinte, do compositor, do intérprete e do educador.

SA 8. Demais Subáreas e Interfaces da Música: Musicoterapia, Estética Musical, Mídia, Semiótica, entre outras não listadas acima.

Contempla estudos e diferentes subáreas da música, que estão em processo de consolidação na ANPPOM, envolvendo pesquisas no universo de subáreas como Estética Musical, Mídia, Semiótica, Musicoterapia, entre outros campos. Trabalhos com abordagens inter e

transdisciplinares, que não se adequam às demais subáreas do Congresso, também devem ser submetidos nesta categoria.